

Membro(a)s dos Grupos Temáticos de Assessoramento Técnico selecionado(a)s para os 14º E 15º Editais Funcultura Audiovisual

Composição dos Grupos Temáticos de Assessoramento Técnico à Comissão Deliberativa do Funcultura que analisarão os projetos habilitados nos 14º e 15º Editais do Programa de Fomento à Produção Audiovisual de Pernambuco. O(A)s membro(a)s aqui listados foram sugeridos pelo Conselho Consultivo do Audiovisual, conforme definição da Lei Nº 15.307/14, e posteriormente, selecionados pela Secretaria de Cultura e Fundarpe, com apreciação e homologação da Comissão Deliberativa do Funcultura, em reunião extraordinária realizada no dia 25 de maio de 2021.

GT1- Desenvolvimento do Cineclubismo (15º Edital); Revelando os Pernambucos (15º Edital); Games (15º Edital) e Websérie/Webcanal (15º Edital)			
Nome	UF	Curriculum Resumido	Situação
Galba Gogóia Cursino de Moura	RJ	Travesti, pernambucana, cineasta e atriz. Jéssika foi seu primeiro filme como diretora e esteve em mais de 20 festivais, dentre eles o Festival do Rio e a Mostra Tiradentes. Em 2020, foi jurada do Festival do Rio. Atua no mercado como produtora, roteirista e diretora. Assina a coordenação de produção de filmes como Gilberto Gil - Antologia, de Lula Buarque de Hollanda e Favela é Moda, de Emílio Domingos. Em publicidade, já dirigiu uma campanha de vídeo para Quem disse, Berenice? e foi consultora de roteiro para Uber.	Titular
Olinda Muniz Silva Wanderley	BA	Olinda Muniz Silva Wanderley, da etnia Tupinambá é jornalista, fotógrafa, roteirista, diretora e produtora cinematográfica. É atuante pelas causas indígena, lançou seu primeiro documentário em 2015, nascida na Terra Indígena Caramuru Paraguaçu na Bahia, formada em Comunicação Social- com Habilitação em Jornalismo. Tendo iniciado sua luta pela causa indígena mais direcionada para o trabalho Jornalístico e audiovisual, aos 14 anos por projetos da ONG THYDÊWÁ, em 2004 escrevia para o site índios online, um portal interéтика indígena, onde pessoas das comunidades indígenas possam fortalecer suas culturas e intercambiar experiências. Escreveu para o livro, Índios na Visão dos Índios lançado em (2004), escreveu texto para o livro Arco Digital, uma rede para aprender a pescar (2007). Em 2012-2013 abriu o Blog de Yawar Tupinambá. Blog de Notícias. Editora, Jornalista. Que tinha o objetivo de divulgar a situação em que estavam vivendo o povo Pataxó Hâhâhâe durante os períodos de retomadas. 2012 trabalhou como assistente de produção no filme JE SUIS L'ENGRAIS DE MA TERRE, de Luis Miranda; Em 2016 abriu o blog Pau Brasil Notícias. Blog de Notícias. Editora Chefe, Jornalista, Produtora e Diretora de Audiovisual; trabalhou para o filme Uma Mulher, uma Aldeia, responsável pela produção local e Making Of; 2017 Cine Kurumin 6 edição, Salvador. Realizadora de obra de Audiovisual exibida na programação, Comentarista, Monitoria. Dirigiu o filme Mulheres que Alimentam, além de realizar a Mostra de Cinema Paraguaçu na TI Caramuru-Paraguaçu, da qual é idealizadora e Curadora, contou com apoio de parceiros. TV Globo (Globo Comunicação e Participações S/A). Falas da Terra. Brasil. Doc/Especial TV. 43min. Produção: Estúdios Globo. Coautora.	Titular

Renata Moura de Almeida	SP	RENATA MOURA é Produtora Audiovisual, com formação no curso de Realizadores doInstituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual em Fortaleza/CE. É fluente eminglês.Começou como assistente de produção em Fortaleza, onde fez documentários,produções internacionais e o Cine Ceará. Em São Paulo produziu reportagens para o projeto Brasil Total e Central da Periferia exibidos na Rede Globo. Na Trama Filmes,desenvolveu programas de TV. Paralelamente a esses projetos, trabalhou em longas ecurtas-metragens. Em 2008 e 2009, atuou na produtora Moonshot como coordenadora de projetos.Renata Moura produziu o filme BRÓDER, de Jeferson De (2010), que estreou naMostra Panorama do Festival de Berlim 2010, e foi o grande ganhador do Festival deGramado 2010.Entre 2010 e 2014 produziu com a Sancho Filmes e a Dezenove Filmes o longa-metragem AVANTI POPOLO, ganhador do prêmio de Melhor Filme na MostraCiNEMAXX do Festival de Roma 2012.Em 2013 cuidou do acervo do cineasta Carlos Reichenbach.Em 2014/2015 trabalhou nos filmes MÃE SÓ HÁ UMA, de Anna Muylaert e OESCARAVELHO DO DIABO, de Carlos Milani, ambos na Dezenove Som e Imagens. Colabora em produções feitas parte em São Paulo, como os filmes OS ÚLTIMOS CANGACEIROS, LAMPIÃO – O GOVERNADOR DO SERTÃO, A GUERRA DA BORRACHA e VOZÃO CORAÇÃO DO MEU POVÃO de Wolney Oliveira, FRACTAIS SERTANEJOS, de Heraldo Cavalcanti. Produziu com a Orbe Filmes alguns filmes.Foi Juri de Curtas no Cine Ceará duas vezes e foi Juri na Seleção de Projetos do XI Edital Ceará Cinema e Vídeo 2014. Atualmente produz o projeto de série PRAZERES DA VIDA, em parceria com a produtora Anitra Cine TV, em finalização. Desde 2019 trabalha na Raiz Distribuidora na gestão do catálogo de filmes que fizeram história do cinema nacional.	Titular
Thamires Santos Vieira	BA	Thamires Santos Vieira, diretora, produtora e curadora, tem formação em Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, faz parte da Associação de Produtores do Audiovisual Negro APAN. Em 2013, começou a atuar como produtora de importantes festivais brasileiros, como o Cachoeiradoc – Festival de Documentário de Cachoeira, Panorama Internacional de Cinema e Paisagem Sonora s. Dirigiu o curta-metragem documentário “O dia que ele decidiu sair”, que esteve em festivais brasileiros e também no Festival de Cabo Verde – Plateau (2014). Realizou, como Codiretora, a Série Diz ai Afro Indígena para o Canal Futura, em 2018, e, como produtora de curtas metragens, assinou “A Morte do Cinema” (2013); As melhores Noites de Veroni (2016); “A cor do tempo” (2019) e “Ilhas de Calor” (2019) ambos indicados ao Grande Prêmio de Cinema Brasileiro e tiveram circulação em importantes festivais de cinema. Participou de longas-metragens na função de assistente de direção; “Café com Canela” (2016) de Glenda Nicácio e Ary Rosa o qual participou de importantes festivais como Seleção oficial do 47th International Film Festival Rotterdam, 22º Festival Ecrans Noirs (Camarões) Seleção oficial MôTif Film Festival –Alaska (EUA). Assinou também a direção de produção do filme “Ilha” (2018), que estreou em Rotterdam em 2018.	1º Suplente
Thyego Lopes Ferreira	PE	Roterista, Diretor e compositor com formação em Comunicação Social pela UFPB. 2006 Vencedor doCine Aruanda, Seu Pita Social Clube, documentário 15';2010, (Fesval do minuto) Ficção, Um minuto por favor; 2018, ABC da gente, (Série documental sobre osmetalúrgicos da grande São Paulo).	2º Suplente

GT2 - Formação (15º Edital); Difusão (15º Edital) e Pesquisa e Preservação (15º Edital)

Nome	UF	Curriculum Resumido	Situação
Rosa Miranda	RJ	Formada em licenciatura em Cinema e Audiovisual pela UFF, mestrandona Cinema no PPGCINE Programa de Pós Graduação em Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense. Foi suplente da setorial de Audiovisual no Conselho Municipal de Políticas Culturais de Niterói. É militante do coletivo Quilombo Virtual das Artes e Cultura de Niterói. Militante do MNU NITERÓI. Associada da Associação de Profissionais do Audiovisual Negros APAN. Curadora de mostras e festivais de cinema, roteirista, produtora, cineasta e arte educadora.	Titular

Rafael Wandratsch Urban	PR	Urban-cineasta, produtor e professor. Coordena a Sto Lat Filmes, dedicada à produção de filmes e de ações que propõem o cruzamento entre cinema e formação de público. Seus trabalhos foram apresentados em 250 festivais, de 27 países, em eventos como Locarno, Chicago e Brasília. O Touro (2015), dirigido por Larissa Figueiredo, seu primeiro longa como produtor, teve sua estreia mundial no Festival de Roterdã. Produziu ainda outros três longas-metragens e vinte curtas. Atualmente se dedica ao Núcleo Criativo de sua produtora, no desenvolvimento de cinco longas sob a consultoria de Kari M. Ainouz e Lucrecia Martel. Dirigiu 'Ovos de dinossauro na sala de estar', que recebeu 23 prêmios, entre eles o de melhor filme em curta-metragem do 66º Festival de Edimburgo, na Escócia, em 2012. Seu trabalho seguinte, 'A que deve a honra da ilustre visita este simples marquês?' (2013), ganhou três prêmios no Festival de Brasília. Em 2018, recebeu a Bolsa Eduardo Coutinho, oferecida pelo Doc's Kingdom (Portugal). Em paralelo, trabalha em diferentes projetos para TV. É um dos roteiristas e diretores da série 'O Som e o Tempo' (2018), uma produção da Dezenove Som e Imagens para o Canal Brasil, e foi produtor de desenvolvimento da série 'Inara' (Prodav 4). Seus projetos foram selecionados para encontros de mercado e coprodução nos festivais de Cannes, San Sebastián, FIDMarseille e Locarno. No campo docente, Rafael é professor de Documentário e Produção na Escola Internacional de Cinema e TV de Los Baños, em Cuba, desde 2016. Deu aulas no curso de Cinema da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e faz parte do corpo docente das pós-graduações Cinema: Projetos, Processos e Reflexões, da Universidade Positivo, e Produção em Cinema e Mercado Audiovisual, da PUC-PR, ambas em Curitiba.	Titular
Keila Sena Mota	RN	"Iniciou sua trajetória na produção nos anos 90 e trabalha há 20 anos como produtora audiovisual no mercado local e nacional, tendo produzido longas-metragens, documentários, séries para TV, reality show, comerciais publicitários, campanhas políticas, etc. Dentre os seus trabalhos estão os longas Pluft - O Fantasminha (Rosane Svartman), Gonzaga de pai pra filho (Breno Silveira), O Homem que desafiou o diabo (Moacyr Góes); as séries nacionais e internacionais, Encuentros en Brasil, Viagem Gastronômica, Mulheres na Luta, Eu te dedico, Amazing Race (versão nacional da Corrida Milionária), Criativos.BR; e comerciais publicitários da Nívea, Kibom, Vivo, Havaianas, Itaú, Cerveja Schin, Embratur, SBP, Pepsi, etc. Foi diretora de produção do documentário Sangue do Barro (Mary LandBrito e Fábio de Silva/Edital DOC TV). Das produtoras e canais que já trabalhou e teve os produtos exibidos estão a Conspiração Filmes (RJ e SP), Killers Filmes (SP), LC Barreto (RJ) Raccord Produções (RJ), Ioiô Produções, Tem Dendê Produções (BA), Pixel Imagens (DF), Hispaniola Produções, Buena Vista International Television, Santa Rita Filmes (SP), HBO, MTV, Canal Futura, Canal Brasil, Canal ART 1, Canal Glitz, Fashion.TV, TV Globo, TV Zero, etc. No mercado local trabalhou com praticamente todas as produtoras e diretores que atuam na publicidade. Foi coordenadora do núcleo de cultura da Fundação José Augusto (2013), foi curadora da Mostra Sesc RN (2017) e membro da Comissão julgadora do Edital do Audiovisual de Pernambuco - Funcultura, avaliando projetos de conteúdo para TV (2017) e coordenadora do projeto TV Digital da UERN (2014). É idealizadora e diretora do Festival Goiânia de Audiovisual. E produziu outras mostras como Curta Natal no Mada, Cinema de Guerrilha (PB/RN), Circuito Banco do Brasil, Dia - Dia Internacional da Animação e Festival do Minuto. Atualmente ministra oficinas de produção audiovisual, seguindo trabalhando como produtora free lance e no desenvolvimento de projetos de difusão e fomento do audiovisual e outros projetos através da sua produtora Casa de Produção."	Titular
Teresa Noll Trindade	RS	Doutora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Multimeios da UNICAMP, com pesquisa sobre mercado do documentário no Brasil e na França, tendo realizado doutorado-sanduíche, em 2017, na Universidade Sorbonne Nouvelle-Paris3. A dissertação de mestrado, acerca do mercado cinematográfico brasileiro, com ênfase na distribuição e exibição dos documentários nacionais exibidos em sala de cinema, foi premiada pela Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura em 2012. Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Realização Audiovisual pela UNISINOS, com Formação Executiva em Cinema e TV: Film & Television Business pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). Fez também o curso de Realização de Documentário na Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de Los Baños, em Cuba. É autora do livro "Documentário e mercado no Brasil: da produção à sala de cinema" (2014), e dirigiu e produziu alguns curtas-metragens, entre eles o documentário "João Sem Terra", que ganhou o prêmio de Melhor Vídeo social no Gramado CINE Video.	1º Suplente

Noá Araújo Prado	CE	Noá Bonoba é atriz, roteirista, cineasta, preparadora de elenco, dramaturga, pesquisadora doutoranda no PPGCOM- UFC, Mestra em Artes pelo PPGARTES-UFC, professora formada pelo curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, curadora da Tomada LBT e do Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos, integrante da V Turma da Escola de Audiovisual da Vila das Artes e compõe o núcleo de crítica da Revista Cinética. Atualmente tem se interessado por obras artísticas que utilizam o hibridismo entre linguagens como suporte político de um ativismo implicado nos debates acerca da redistribuição de acessos para existências dissidentes. Atuou nos filmes Cantos dos Ossos de Jorge Polo e Petrus de Bairros, vencedor da Mostra Aurora do Festival de Cinema de Tiradentes e no curta-metragem Nebulosa, que assina a direção juntamente com Bárbara Cabeça. Dirigiu também os filmes O mundo sem nós, Terra Ausente, O livro dos falsos princípios e o ainda inédito, Lalabis. Atualmente está escrevendo o roteiro de seu primeiro longa-metragem: Iguaraguá, contemplado na categoria de Desenvolvimento de Roteiro de Longa- Metragem no Edital de Apoio ao Audiovisual - SECULTCE (2021).	2º Suplente
Torquato Joel Lima	PB	"Brasileiro. Em 1982 e 1986, realizou estágios de aperfeiçoamento em cinema direto no Atelier de Réalisation Cinématographique Varan (Paris), criado por discípulos de Jean Rouch da Universidade de Nanterre. Neste período de formação, efetuou seus dois trabalhos em formato Super 8mm. Em 1986, passou a trabalhar com 16mm e em 1992, frente à crise da produção cinematográfica, experimentou o suporte vídeo, realizando "A alma da pedra", premiado na Jornada Internacional de Cinema da Bahia. Entre 1992 e 2000, Torquato Joel trabalhou como roteirista, assistente de direção em montador em produções cinematográficas variadas na Paraíba. A partir de 1996, realizou vários curtas em vídeo e 35mm. O vídeo documentário "A margem da luz" arrebatou um total de 14 prêmios em festivais, incluindo melhor vídeo nordestino do Banco do Nordeste. "Passadouro" (1999), premiado como melhor filme, melhor direção e melhor fotografia no Festival de Gramado, ganhou também os prêmios da crítica e direção no Festival de Brasília, ganhou 19 prêmios em vários festivais, além de ter sido selecionado para a mostra competitiva do Festival de Roterdã. Em 2000, foi um dos 20 realizadores brasileiros convidados pela Globo. Com a fazer um vídeo para a Mostra 50 Anos de TV no Brasil e participou com "Coxixola existe, é aqui!". "Transsubstancial", um filme experimental em 35mm, conquistou 15 prêmios, incluindo melhor filme da crítica no Festival de Brasília, tendo sido selecionado para o Festival de Huesca. Alguns dos trabalhos mais recentes docineasta são os curtas: "Gravidade", "Aqui", "Estes", "Ikó-étê", "Moído" e "Transmutação". O cineasta ainda é responsável pelos projetos ViAção Paraíba e Laboratórios Jabre, atividades que Torquato e equipe viajam pelo Estado da Paraíba para levar aulas de linguagem de Cinema para formação crítica de jovens do interior, além da exibição de mostras de filmes brasileiros que o público em geral não tem acesso. Estes projetos são exitosos com o surgimento de jovens realizadores em pequenas cidades cujos filmes são premiados em festivais brasileiros e circulam em festivais no exterior. Em face deste êxito, os laboratórios atualmente estão sendo expandidos para outros estados da região Nordeste. Recentemente, Torquato Joel lançou seu primeiro longa, Ambiente Familiar, exibido em circuito comercial em 20 cidades brasileiras. Finaliza atualmente seu segundo longa, Corpo da Paz."	3º Suplente

GT3 - Longa-metragem (14º Edital); Desenvolvimento de Longa-Metragem (15º Edital) e Finalização e distribuição de longa-metragem (15º Edital)

Nome	UF	Curriculum Resumido	Situação
Everlane Moraes Santos	BA	Everlane Moraes é Cineasta especializada em Direção de Documentário pela EICTV - Cuba. Graduada em Artes Visuais (UFS). Seus filmes transitam entre diferentes gêneros e formatos, evidenciando as questões sociais, filosóficas e espirituais da diáspora negra. Atua nas áreas da Direção, Roteiro, Formação, Consultoria e Assistências. Selecionada para o Encontro entre Diretores no TALENTS GUADALAJARA (2019). Bolsista da NETFLIX no programa COLABORATÓRIO CRIATIVO (2020). Premiada no WILLIAM GRAVES FILM FUND - FIRELIGHT MEDIA (EUA, 2020), no IDFA BERTHA FUND (HOLANDA, 2021) e no SUNDANCE INSTITUTE (USA, 2021). Seus filmes foram exibidos em festivais como SUNDANCE, ROTTERDAM e BFI, entre outros.	Titular

Paula Aidar Pripas	SP	Produtora da Filmes de Abril, com premiados filmes de longa e curta-metragens, como Os dias com ele, dirigido por Maria Clara Escobar; Primeiro ato, dirigido por Matheus Parizi, Páginas de Menina, por Monica Palazzo e Depois do almoço por Rodrigo Diaz Diaz. Foi professora de produção executiva e direção de documentário na Escuela Internacional de Cine de Cuba (EICTV). Produziu episódios para o programa Sala de notícias, do Canal Futura e lançou em 2014 o primeiro longa-metragem de sua produtora, o documentário Os dias com ele, premiado no PitchingDoc Montevideo 2011, vencedor do edital Histórias que ficam, da Fundação CSN e premiado na 16ª Mostra de Cinema de Tiradentes e DocLisboa. Entre 2014 e 2017 foi coordenadora assistente dos editais de TVs Públicas do Fundo Setorial, Prodav08a12. De 2017 a 2019 geriu o Núcleo Criativo Filmes de Abril, com os longas Explode São Paulo, Gil, Golpe, Dilema, O estranho e a série documental, Primeira Humanidade. Em 2020, estreou o longa ficcional Desterro, dirigido por Maria Clara Escobar, na Mostra Competitiva Tiger, do Festival Internacional de Cinema de Roterdã.	Titular
Cintia Santos de Souza	BA	Cineasta, premiada nacional e internacionalmente. Atua como produtora executiva, diretora, animadora em stop motion. Gestora do espaço multiartístico afrocentrado e de formação audiovisual Nubas. Desenvolve e gerencia projetos inovadores, criativos e de impacto social na área do audiovisual com foco nas populações invisibilizadas e culturas identitárias. Pioneira no desenvolvimento de filmes multiplataformas com aplicação em 3D, realidade virtual e aumentada na Bahia. Cineclubista e fundadora do Cineclube Antônio Pitanga (produções negras). É uma das idealizadoras do Cine Janela, que durante a quarentena tem projetado filmes, poesias e frases de esperança para vizinhos, através da janela do apartamento casa. Palestrante sobre suas áreas de atuação. Acumula mais de 30 prêmios durante a sua trajetória como curta-metragista de animação. Contribui para a descentralização do audiovisual através da realização de oficinas em quilombos, terreiros, universidades, escolas e bairros populares tendo realizado mais 50 atividades formativas. Umas das sócias da Editora Emoriô, editora com foco em visibilizar a produção de livros para pessoas negras e LGBTQIA+.	Titular
Fabrício Cordeiro dos Santos	GO	Crítico, programador e curador de cinema, desde 2016 é responsável pela direção e programação do Cine Cultura, sala de cinema da Secult - GO. Graduado em Letras e mestre em Comunicação, Mídia e Cultura, ambos pela Universidade Federal de Goiás, onde iniciou sua experiência como curador e debatedor ao idealizar mostras no Cine UFG entre os anos de 2010 e 2011; também possui especialização em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás. Trabalhou como curador e jurado de premiação para diversos festivais, entre eles Goiânia Mostra Curtas (2013 a 2016), Mostra Canavial de Cinema (2017 e 2019) e VIII Anápolis Festival de Cinema (2019). Foi editor da revista Janela entre 2014 e 2019 e realizou dois curtas-metragens, Leblon Marista (2016) e Guará (2019), ambos escritos, dirigidos e montados em parceria com Luciano Evangelista.	1º Suplente
Maria Luiza de Rezende Carvalho Andrade	SP	Foi Diretora de Desenvolvimento e Políticas Audiovisuais da SPCine de Maio/2019 a Março/2021, fundadora da rede Mulheres do Audiovisual Brasil, trabalha com Economia Criativa há cerca de 15 anos, professora da Pós Graduação em Produção Executiva e Negócios Audiovisuais.	2º Suplente
Luiz Rene Batista Guerra Mota	AL	René Guerra é cineasta e preparador de elenco. Formado pela FAAP (2006) e mestre em Artes da Cena (2017) pela Unicamp pesquisando a teatralidade do real travesti no cinema. Como preparador de elenco: "A Morte de J.P. Cuenca" (2015) dirigido por J.P. Cuenca, "Mãe só há uma" (2016) dirigido por Anna Muylaert, "Animal Cordial" (2017) dirigido por Gabriela Amaral Almeira, "Pela Janela" (2017) dirigido por Caroline Leone, "Ferrugem" (2018) dirigido por Aly Murytiba, "Histórias de fantasmas verdadeiros paracrianças" (2019) dirigido por Mariana Lacerda, "Curral" (2020) dirigido por Marcelo Brennand, "A mesma parte do Homem" (2021) dirigido por Ana Johann, "O acidente" (Pós-Produção) dirigido por Bruno Carboni e a primeira série produzida pela Amazon Brasil & O2 Filmes, Manhãs de Setembro (Pós-Produção) Dirigido por Luis Pinheiro e Dainara Tofolli. Dirigiu o telefilme infante juvenil para a TV CULTURA, "Guigo Off-line", Boulevard Filmes (2017) que ganhou melhor filme no Festival Mix Brasil 2018. Dirigiu o telefilme infanto Juvenil para a TV CULTURA, "Guigo Off-line", Boulevard Filmes (2017). Está em fase de pos produção de dois longa metragens de ficção "Serial Kelly", Bananeira Filmes e de "Lili e as Libélulas", Preta Portê Filmes.	3º Suplente

GT4 - Produtos para Televisão (14º Edital); Desenvolvimento de Produtos para TV (15º Edital) e Obra seriada de curta duração (15º Edital)

Nome	UF	Currículo Resumido	Situação
Ana Carolina Faria Lírio	RJ	<p>Produtora de TV, Cinema e Audiovisual, Executa especializada em Master of Business Administraon - Film & Television pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, Jornalista e Bacharel em Comunicação Social, entre outros títulos. Atua como Jurada de Editais para o Audiovisual da SAV - Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (MinC), Analista de Mérito Arco de projetos do FSA – Fundo Setorial do Audiovisual para ANCINE – Agência Nacional do Cinema, Analista e Parecerista de Projetos Audiovisuais da Lei Rouanet para SAV - Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (MinC). Compõe as Comissões de Avaliação de Editais do setor Audiovisual, de Projetos Culturais multilingüagens e da área das Artes Cênicas para diversas Secretarias de Cultura nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal do país. Entre os principais trabalhos realizados estão as produções dos programas "A Grande Família", "Por Toda Minha Vida" (Série 4 vezes indicada ao EMMY International e vencedora do prêmio APC da Associação Paulista de Críticos de Arte), Novelas, Séries, "Fantásico", Jornalismo, entre outros da REDE GLOBO, canais de TV a cabo (Mulshow/ Globosat) e abertos de televisão (Bandeirantes e Rede TV). Produção do longa-metragem "Getúlio", de João Jardim (14 indicações no Grande Prêmio Cinema Brasileiro), Produção de Filmes e Distribuição de Longa Metragens para o mercado de Cinema, Televisão, Streaming, VoD, Home Video, E-commerce e Festivais. Produção do Rio International Film Festival /Fesval do Rio 2010, maior festival de cinema da América Latina. Produção de vídeos institucionais para FIFA World Cup 2014 para o mercado Publicitário, entre outros. Produtora e Ministrante de Oficinas de Formação no Setor do Audiovisual através da produtora Lyrio Cultural, da qual é proprietária. Gestão, desenvolvimento, consultoria, formatação, inscrição e acompanhamento de projetos em editais do setor cultural.</p>	Titular
Solange Souza Lima Moraes	BA	<p>Com mais de 30 anos de experiência no mercado audiovisual é uma das referências do cinema brasileiro. Coordenou a produção do primeiro longa-metragem baiano no período que marcou a volta da produção audiovisual brasileira depois da ditadura-3 Histórias da Bahia em 2001, produzido pela Truq Filmes e Vídeos. Foi responsável pela produção em Salvador do videoclip Eles não olham pra nós (They Don't Care About Us) de Michael Jackson com direção de Spike Lee. Agitadora cultural, criou junto com seu sócio Geraldo Moraes, a CBDC – Centro Brasileiro Pela Diversidade Cultural. Ex-presidente da Associação Baiana de Cinema e Vídeo-ABCV-BA, Solange também foi presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas (ABD Nacional) por duas gestões (4 anos). Foi Diretora de Regionalização e Descentralização da Associação de Produtores e Cineastas de Longa-Metragem do Norte-Nordeste (APCNN). Foi Fundadora e Diretora da Associação Baiana de Cinema e Vídeo – APC-Bahia. Integrou o Conselho Consultivo do Congresso Brasileiro de Cinema (CBC). Também foi titular no Conselho Superior de Cinema (CSC), no Conselho Consultivo da SAV (CCS) e do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC) do MinC. Com uma estendida experiência em Produção e comercialização atuou na produção de diversos curtas e longas de ficção e documentários. Leva na bagagem não só o aprendizado prático de anos de produção, mas o amor e a paixão pelo cinema.</p>	Titular
Giselle de Carvalho Nascimento Monteiro de Castro	RJ	<p>Gika Carvalho é designer, dedicada às áreas de animação e ilustração. Cursou Estudos Contemporâneos e Práticas Educativas do Mestrado em Educação do PPGEDUC na UFRRJ em 2016-2018 e é egressa da Escola de Belas Artes da UFRJ, embora graduada em Desenho Industrial com Habilitação em Programação Visual, pela Universidade da Cidade em 2007. Iniciou suas atividades na área de animação em 2002, e vem focando em atividades de assistência à direção de animação desde o trabalho no DVD "Xuxa Só para Baixinhos 6" lançado em 2005. Atuou como assistente de direção geral nas três temporadas do Desenho Animado "Sítio do Pica-pau Amarelo", exibido pela Rede Globo e Cartoon Network e na série Super Drags da Netflix. Professora substituta de Ilustração no Departamento de Belas Artes da UFRRJ (2015-2017) e de temas correlatos no SENAI-RJ; Gika Carvalho é membro da equipe do júri profissional e professora dos cursos infanto-juvenis e de animação para professores do Anima Mundi. Atualmente, é Assistente de direção de séries de animação no Combo Estúdio e professora substituta na Escola de Belas Artes da UFRJ.</p>	Titular

Chaianna Furtado de Mendonça Oliveira	RJ	Produtora, formada em cinema pela PUC-Rio, com especialização em Produção Executiva pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba (EICTV) e Mestra em Negócios Criativos pela National Film and Television School (NFTS). Fundou em 2014 a empresa social e produtora LUZCA na qual, entre outros, foi responsável pela produção do documentário "La Manuela" (2017), de Clara Linhart. É também Diretora de Produção dos filmes "Alemão" de Eduardo Belmonte, "Pendular" de Julia Murat, "Deslembro" de Flavia Castro e "Tia Virgínia" de Fabio Meira. Foi selecionada como comparecista do Fundo de Apoio a Cultura (FAC) - Brasília, DF, 2017.	1º Suplente
Rodrigo Antônio da Silva	PA	Rodrigo Antonio é paraense, formado em História (UFPA) e produção audiovisual pela Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba (EICTV). Produziu longas e curtas-metragens de ficção e documentário, webséries, videoclipes, documentários educacionais e uma série para televisão. Tem experiência como curador de festivais e comparecista de laboratórios, editais setoriais e espaços de mercado como, Nordestelab (Salvador-Ba); Diáspora Conecta (Cachoeira – Ba), Cinefest Gato Preto (Lorena-SP), Marahulab (Belém-Pa). Foi professor no curso de Cinema e Audiovisual da UFPA, Belém/PA (2018-2020), realiza seu mestrado no Programa de Pós-Graduação em Artes da mesma instituição. Desenvolve estudos e projetos sobre produção de impacto social para documentários e dedica-se, desde 2017, à consultoria e produção executiva de projetos junto à Leão do Norte Produções Audiovisuais. É idealizador e coordenador do Matapi-Mercado Audiovisual do Norte; colaborador do Nordestelab – Plataforma Audiovisual da Bahia e conselheiro na Associação de Profissionais do Audiovisual Negro – Apan.	2º Suplente
Rubian Melo da Silva de Souza	RJ	Rubian Melo é produtora e jornalista, graduada pelo Centro Universitário Jorge Amado, é MBA em Administração de Negócios pela Unifacs e especialista em planejamento e gestão de projetos de comunicação, audiovisual e cinema. Trabalhou na Têm Dendê Produções como assistente de negócios e assessora de comunicação, na Mandacaru Filmes, como consultora de projetos executivos, coprodução executiva na Doc Doma Filmes e atualmente é produtora executiva da Saturnema Filmes. Com experiência em planejamento e desenvolvimento de projetos audiovisuais para TV e WEB, trabalhou em produtos exibidos em veículos como SBT, Canal Futura, Band, Lifetime e Grupo Box Brazil. Trabalhou também com marketing digital de conteúdo, planejamento estratégico de comunicação e mídias digitais, produção de eventos, comunicação integrada, reportagens e pautas. Atuou nos longa-metragens "AMatriarca", "Cartas para o filme", "As Caixas" e "Tempo à Faca", além de ter trabalhado em 20 séries.	3º Suplente

GT5 - Curta-metragem e média-metragem (15º Edital)

Nome	UF	Curriculum Resumido	Situação
Raissa Dourado Ribeiro de Lima	RO	FACULDADE ESTÁCIO DE NATAL/RN Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. Pós-Graduação em Linguagem cinematográfica EAD, em curso. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Oficina de Documentário para o Curso Intercultural, com Futuros profissionais indígenas em Ji-Paraná - Rondônia (SESCRO/FUNDCULT.DE JI-PARANÁ) 160H. Produção Local para o Documentário SOS AMAZÔNIA, de José Padilha 2019. Fotografa e videomaker do Palco Giratório -SESCRO 2019. Fotografa e videomaker do Amazonia das Artes SESCRO 2019. Direção e Fotografa para "A Terceira Era do Espírito Santo: A Fé, a Festa e a Utopia." série Documental da Cariry Filmes(CE) em parceria com a Eldorado Filmes em Rondônia "Festa do Divino Espírito Santo" no Vale do Guaporé, Fronteira entre Brasil e Bolívia. Som Direto para Cinema - da série Documental Carioca na Aldeia NII YUSHIBU - Jordão - ACRE em 2019. Produção de vídeo para Teatro Inimigos do Povo - 2019 Porto Velho-Rondônia. Fotografa do Projeto Mercado de Performance - 2018/2019 Porto Velho-Rondônia. Curadora Mostra SESC DE CINEMA 2018 - Porto Velho-Rondônia. Produtora em Campanha pra Governo do Estado de Rondônia - 2018.	Titular
Castiel Vitorino Brasileiro	ES	Castiel Vitorino Brasileiro (1996). Artista, escritora e psicóloga (CRP 06 / 162518) formada em Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente mestrandona programa de Psicologia Clínica da PUC-SP sob orientação da Profa. Dra. Suely Rolnik. Vive a Transmutação como um design inevitável. Dribla, incorpora e mergulha em sua ontologia Bantu. Assumi a cura como um momento perecível de liberdade. Estuda e constroi espiritualidade e ancestralidade interespécie. Nasceu em Fonte Grande. Vitória/Espírito Santo - Brasil.	Titular

Rodrigo Eduardo Branco Astorga	SP	Rodrigo EBA! ganhou prêmio do Anima Mundi 2013 com seu curta GraffitiDança, na categoria de melhor animação brasileira pela votação do público de São Paulo. Também foi um dos diretores do longa metragem Peixonauta - O Filme, ao lado de Celia Catunda e Kiko Mistrorigo. É animador desde 2003, dirigindo e animando curtas-metragens. Participou do coletivo Graffiti com Pipoca, que explorou a linguagem de graffiti e animação pelas ruas de São Paulo. Em 2011 ganhou o segundo lugar do concurso Água em Movimento, do AnimaMundi, com o curta Cachoeira, stop motion feito com gotas d'água.	Titular
Vítor Búrigo	SP	Formado em Cinema e Vídeo pela UNISUL. Trabalhou em TV, rádio e cinema, atuando em diversas funções. Em 2013, criou o programa CINEVITOR no YouTube, no qual, há 10 anos, fala sobre cinema, por meio dos mais variados temas em entrevistas com cineastas, atores e coberturas de festivais. Em janeiro de 2014 colocou no ar o site CINEVITOR, ampliando a forma de falar sobre a sétima arte com notícias diárias e críticas semanais; o site destaca-se por sua dedicação ao cinema brasileiro. Hoje soma mais de 380 programas, 800 convidados e mais de 1 milhão de visualizações no YouTube. Em festivais de cinema, atuou como integrante do Júri Oficial, Prêmio Canal Brasil de Curtas, Prêmio da Crítica, entre outros; além de participar de diversos debates, como crítico convidado e mediador, seminários e outras participações especiais em veículos de imprensa. Por dois anos, assinou como crítico de cinema da Revista Preview. Atualmente, além de ser editor-chefe do CINEVITOR, é membro da ABRACCINE, Associação Brasileira de Críticos de Cinema, repórter colaborador do Canal Like e apresentador da rádio Som Maior.	Titular
Bárbara Bruno Dias Baracho	RN	Cofundadora e administradora da Caboré Audiovisual (Natal/RN), bacharel em Cinema e Audiovisual (UNP) e especialista em Cinema (UFRN). Trabalha com Gestão e Coordenação de Projetos, Produção, Produção Executiva e Direção. É Produtora Executiva do LabMEDEIAS – Laboratório de Roteiro para Mulheres, do Afronte – Festival de Cinema LGBTQIAP+, da websérie "Septo" (disponível para o Brasil no YouTube e licenciada pelas plataformas REVRY - Los Angeles, EUA - e Personal Pay Web Series - Buenos Aires, Argentina), a qual também é Diretora Geral, da série documental "O Mundo Delas" (Travel Box Brazil), em fase de preparação, dentre outros. Diretora de Produção dos curtas "Som do Morro" (Canal Futura), "No Fim de Tudo" (Canal Brasil) e "Vai Melhorar" (Canal Curta). Roteirizou e dirigiu "Janaína Colorida Feito o Céu" e "Sem retrato e sem bilhete", ambos licenciados pela Spcine Play. Além das produções, Babi ministrou oficinas, participou de mesas, palestras e júri de festivais.	Titular
Cíntia Domit Bittar	PR	Sócia da Novelo Filmes (Florianópolis, 2010 -), onde atua como diretora, produtora, montadora e roteirista. Desde 2011, participa de festivais com obras posteriormente licenciadas para canais de TV. A mais recente como roteirista e diretora é "BAILE", finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2020 e qualificado ao Oscar 2021 ao ser premiado como Melhor Curta no 60º FICCI. Também atua politicamente no setor à frente de entidades como a API - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro. Graduada em Cinema pela UNISUL.	1º Suplente
Tenille Queiroz Bezerra	BA	Tenille Bezerra nasceu em Valença (1981) e vive em Salvador, Bahia, desde 1998, onde trabalha com cinema. Rumor é seu primeiro livro de poesia. Cineasta e produtora executiva graduada em comunicação, que atua há cerca de 17 anos no mercado audiovisual da Bahia. Ao longo desses anos foi responsável pela direção, montagem e produção de diversos filmes dentre eles os premiados: "Eu me Lembro", "O Sarcófago", "Lindeiras", dentre outros.	2º Suplente

Camilla Shinoda	DF	<p>Camilla Shinoda é mestre em Imagem, Som e Escrita pela Universidade de Brasília (2017), além de ser graduada em Jornalismo (desde 2008) e Publicidade (desde 2006). É professora substituta do curso Técnico em Áudio e Vídeo, no IFB Recanto das Emas. Roteirizou e dirigiu os curtas “Parte do que Parte Fica” (2019), que recebeu o prêmio de Melhor Filme pelo Júri Popular da Mostra Do outro Lado do espelho no LoboFest; e “Não é Pressa, é Saudade” (2016), que recebeu o prêmio de Melhor Roteiro na etapa regional da 1ª Mostra Sesc de Cinema (2017) e Menção Honrosa do Júri Jovem na Mostra Mercocidades do Festival Primeiro Plano (2016). Participou da comissão de pré-seleção da 6ª (2017) e da 7ª (2018) edições do Festival Curta Brasília. Fez produção local do longa-metragem “Sementes” (2020), de Éthel de Oliveira e Júlia Mariano. Fez a pesquisa de personagens da série documental para TV “Bela Raízes” (2019), apresentada pela Bela Gil e realizada pela Amorim Filmes em 2018. Realizou a pesquisa e foi Diretora de Produção do curta “Entre Parentes” (2018), de Tiago de Aragão, que recebeu o prêmio de Melhor Filme pelo Júri Oficial da Mostra Brasília, da 51ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Foi diretora de produção do curta-metragem “Aulas que Matei” (2018), de Amanda Devulsky e Pedro Beiler. Fez pesquisa de personagens do curta “Mundo Pequeno” (2019), de Cícero Fraga e Gustavo Amora. Foi platô do curta “O Mistério da Carne” (2018), de Rafaela Camelo. Realizou a pesquisa e fez assistência de direção no curta “Crônicas de uma Cidade Inventada” (2014), de Luísa Caetano, premiado como Melhor Filme em festivais como o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a Mostra Brasília e o Festival Curta Brasília. Ministra oficinas básicas de audiovisual para alunos e professores de ensino médio da rede pública entre 2015 e 2018. Entre agosto de 2016 e agosto de 2017, participou do projeto Inventar com a Diferença, desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense, que desenvolveu uma metodologia para o ensino básico de audiovisual para iniciantes. As oficinas a partir de 2016, seguiram essa metodologia.</p>	3º Suplente
José Maycon de Carvalho Sousa	PB	<p>Roteirista e produtor cultural. Sousa, Paraíba. Cursou licenciatura em Teatro pelo IFCE, atualmente faz comunicação social em Rádio e TV, pela UFPB - Campus João Pessoa. No roteiro, tem se voltado para as temáticas humanas, poéticas e conflitos familiares. Nesse sentido escreveu o curta metragem de ficção Quando decidi ficar – (2018). Foi contemplado com o Prêmio Walfredo Rodriguez de Produção Audiovisual/2020 com o roteiro do curta-metragem “O muro”. Em 2021 executou a produção do curta-metragem “Regresso”, com recursos da Lei Aldir Blanc do Município de Sousa-PB. Na produção cultural tem trabalhado atualmente com a curadoria de atividades culturais para a programação do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa-PB.</p>	4º Suplente
Fábio Jun Yamanji	SP	<p>FÁBIO YAMAJI, paulistano, atua na área de Cinema como animador, diretor de filmes, fotógrafo, montador e professor. Realizou cerca de 250 trabalhos audiovisuais, entre curtas, longas, comerciais, séries, institucionais, vinhetas e clipes. Professor de graduação e pós-graduação na área de Cinema e Animação em instituições como Anhembi Morumbi, Istituto Europeo di Design SP, Mackenzie e Escola Carlitos. Também ministra oficinas pelo Brasil. Escreveu quatro livros didáticos sobre animação para a LEGO Education. Foi premiado três vezes no Anima Mundi e teve cinco trabalhos em competição no Festival de Annecy na França. Dirigiu os curtas “O DIVINO, DE REPENTE” e “PONTOS DE VISTA”, que acumulam juntos 38 prêmios. Animou também 14 curtas e 1 longa de outros diretores. É co-fundador da Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCNA) e do site de críticas CineQuanon.art.br. Como crítico cobriu festivais e publicou ensaios e críticas nos livros “ANIMAÇÃO BRASILEIRA 100 FILMES ESSENCIAIS” (Letramento), “CINEMA FANTÁSTICO BRASILEIRO 100 FILMES ESSENCIAIS” (Letramento) e “TIM BURTON TIM BURTON TIM BURTON” (Estronho). Também atua como parecerista de editais nas áreas de Cinema e Animação (AnimaTV 2009, FunculturaPE 2012, SPCine 2014, SECULT CE 2017, PROAC SP 2020), júri de festivais e curador de mostras e instalações.</p>	5º Suplente

Recife, 25 de maio de 2021.

GILBERTO DE MELLO FREYRE NETO
Secretário de Cultura
Presidente da Comissão Deliberativa do Funcultura

MARCELO CANUTO MENDES
Diretor-Presidente da FUNDARPE